

**CURSO DE FISIOTERAPIA**

Ricardo Rosa

**DOR CRÔNICA E QUALIDADE DE VIDA EM TRABALHADORES DO SETOR  
DE HIGIENIZAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Santa Cruz do Sul

2021

Ricardo Rosa

**DOR CRÔNICA E QUALIDADE DE VIDA EM TRABALHADORES DO SETOR  
DE HIGIENIZAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Artigo científico apresentado à disciplina de Trabalho de Curso em Fisioterapia II, do Curso de Fisioterapia da Universidade de Santa Cruz do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Orientadora: Profa. Dra. Éboni Marília Reuter

Santa Cruz do Sul

2021

# **DOR CRÔNICA E QUALIDADE DE VIDA EM TRABALHADORES DO SETOR DE HIGIENIZAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

## ***CHRONIC PAIN AND QUALITY OF LIFE IN HYGIENIZATION SECTOR WORKERS OF A HIGHER EDUCATION INSTITUTION***

### **RESUMO**

**Introdução:** a dor crônica é uma condição com alta prevalência entre trabalhadores, que gera repercussões na qualidade de vida, no entanto são escassas informações naqueles que tem como atividade laboral a higienização. **Objetivo:** caracterizar a presença de dor crônica e o nível de qualidade de vida em trabalhadores da higienização. **Metodologia:** estudo transversal, que incluiu auxiliares de limpeza de uma instituição de ensino superior comunitária do interior do Sul do Brasil. Foi aplicado questionário elaborado com questões sociodemográficas, clínicas e laborais. A presença de dor crônica foi mensurada por meio da Escala Graduada de Dor Crônica Brasil que é composta por 8 questões relacionadas a dor nos últimos 6 meses. A qualidade de vida foi avaliada por meio do questionário WHOQOL-bref que é composto por 26 questões, que geram 4 domínios, sendo eles físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. A entrevista foi realizada por meio digital. **Resultados:** A amostra foi composta por 26 auxiliares de limpeza, com média de 12 anos de atuação na instituição e carga horária de 40 horas semanais. A escala graduada de dor crônica identificou que dos 26 trabalhadores que responderam ao questionário, 8 apresentavam dor crônica, 6 com dor não persistente e os demais que não apresentavam dor no momento da pesquisa. Foi identificado dor de baixa interferência em 3 trabalhadores e de alta interferência em 7. Foi observado majoritariamente baixa qualidade de vida em todos os domínios, ou seja, para os domínios físico (n=15), psicológico (n=17), relações sociais (n=16) e meio ambiente (n=23). **Conclusão:** a dor crônica é uma condição frequente em trabalhadores que atuam como auxiliares de limpeza de uma instituição de ensino superior, assim como percepções negativas sobre sua qualidade de vida, expressos por pontuações abaixo do ponto de corte em todos os domínios analisados.

Palavras chave: dor crônica, trabalhadores, qualidade de vida, saúde do trabalhador, dor musculoesquelética.

### **ABSTRACT**

**Introduction:** chronic pain is a condition with high prevalence among workers, which has repercussions on the quality of life, however, there is little information in those whose work activity is hygiene. **Objective:** to characterize the presence of chronic pain and the level of quality of life in sanitation workers. **Methodology:** a cross-sectional study, which includes cleaning assistants community higher education institution in the interior of southern Brazil. A questionnaire elaborated with sociodemographic, clinical and labor questions was applied. The presence of chronic pain was measured using the Graduated Scale of Chronic Pain Brazil, which is composed of 8 questions related to the last 6 months and quality of life by the WHOQOL-bref questionnaire, which consists of 26 questions divided into 4 domains, physical, psychological, social relationships and environment. An interview was conducted digitally. **Results:** The sample consisted of 26 cleaning assistants, with an average of 12 years of experience at the university and a workload of 40 hours per week. The graduated chronic pain scale identified that of the 26 workers who answered the questionnaire, 8 had chronic pain, 6 had non-persistent pain and the others had no pain at the time of the survey. Low interference pain was identified in 3 workers and high interference in 7. Mostly low quality

of life was observed in all domains, that is, for the physical (n=15), psychological (n=17), social relationships (n=16) and environment (n=23) domains. **Conclusion:** Chronic pain is a frequent condition in workers who work as cleaning assistants at a higher education institution, as well as negative perceptions about their quality of life, expressed by scores below the cutoff point in all disciplined domains.

Keywords: chronic pain, workers, quality of life.

## INTRODUÇÃO

A dor crônica é uma condição complexa, frequentemente encontrada em trabalhadores. Observa-se um aumento da prevalência deste tipo de dor em vários campos de atuação profissional. Dados de Rodrigues et al. (2021) estimam que uma em cada 5 pessoas no mundo experimente algum tipo de dor crônica ao longo da vida, sofrendo consequências em suas atividades diárias e laborais. Esse tipo de dor se caracteriza por ser constante, persistindo por mais de 3 meses, mesmo após a recuperação tecidual (ÇINAR; YILMAZ; AKIN, 2020), com sintomas subjetivos e individuais, nem sempre respondendo aos tratamentos propostos. É afetada por fatores físicos, emocionais, psicológicos e sociais. Sendo assim, é comum que a dor crônica deixe de ser apenas um sintoma para se comportar como uma doença em si, trazendo consequências sistêmicas e podendo desencadear outros sintomas como ansiedade, depressão e alteração do sono. Quando isso acontece, o indivíduo tende a ter uma diminuição das suas capacidades funcionais físicas e psicológicas, o que acaba aumentando o sofrimento e afetando negativamente sua qualidade de vida (SIQUEIRA, 2018).

Os impactos da dor crônica na qualidade de vida já foram descritos em trabalhadores da indústria, em que 42,7% apresentaram dor crônica, e destes, 23,6% referem que poderiam ter feito melhor o seu trabalho, bem como 11,3% eram afetados pela dor no trabalho (YAMADA et al., 2017). Em estudo com portugueses em idade adulta (AZEVEDO et al., 2012), a prevalência de dor crônica foi de 36,7%, destes 49% relatou a interferência negativa da dor no trabalho. Em 2011, uma análise com trabalhadores na Irlanda verificou que 35,5% tinham dor crônica e 12% não conseguiram trabalhar ou estavam com a jornada de trabalho reduzida por causa da dor (RAFTERY et al., 2011).

Trabalhadores que atuam com higienização estão expostos a um intenso risco de desgaste e adoecimento, tanto físico como mental, pois comumente desenvolvem atividades que requerem elevado esforço físico, com riscos químicos, biológicos, psíquicos e ergonômicos. As atividades associadas à presença de dor incluem o carregamento de objetos e ficar em ortostase com o tronco fletido. Ainda, a sobrecarga de segmentos corporais é verificada na força excessiva em algumas tarefas, esforço repetitivo, posturas corporais desequilibradas, condições ergonômicas e fatores ambientais (LUZ et al., 2017).

Nesse contexto, são escassos dados que avaliam a saúde de trabalhadores de higienização, analisando dor e qualidade de vida no Brasil, tornando estes indivíduos desamparados no campo da pesquisa. Em sua maioria, se opta pela caracterização sociodemográfica dos sujeitos ou pela identificação da prevalência de dor musculoesquelética

e locais em que as lesões tem maior prevalência (ALMEIDA; DUMITH, 2018; LUZ et al., 2017; MOSER; COSTA; LOPES, 2017). Ainda, a covid-19 alterou a rotina dos trabalhadores, com repercussões que estão em exploração no momento. Sendo assim, esta pesquisa visa caracterizar a presença de dor crônica nesses trabalhadores, bem como a sua qualidade de vida, durante a pandemia de covid-19.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. M. DA S.; DUMITH, S. DE C. Association between musculoskeletal symptoms and perceived stress in public servants of a Federal University in the South of Brazil. **Brazilian Journal Of Pain**, v. 1, n. 1, p. 9–14, 2018.

AZEVEDO, L. F. et al. Epidemiology of chronic pain: A population-based nationwide study on its prevalence, characteristics and associated disability in Portugal. **Journal of Pain**, v. 13, n. 8, p. 773–783, 2012.

BARRETO, I. G.; SÁ, K. N. Prevalence and factors associated with chronic neuropathic pain in workers of a Brazilian public university. **Brazilian Journal Of Pain**, v. 2, n. 2, p. 105–111, 2019.

BELTRAME, M. T. ATSCH et al. Capacidade para o trabalho no serviço hospitalar de limpeza e fatores associados. **Revista gaúcha de enfermagem / EENFUFGRS**, v. 35, n. 4, p. 49–57, 2014.

BRACHER, E.S.B.; PIETROBON, R.; ELUF-NETO, J. Cross-cultural adaptation and validation of a Brazilian Portuguese version of the chronic pain grade. **Quality of Life Research**, v. 19, p. 847-852, 2010.

CARVALHO, R. C. DE et al. Prevalence and characteristics of chronic pain in Brazil: a national internet-based survey study. **Brazilian Journal Of Pain**, v. 1, n. 4, p. 331–338, 2018.

ÇINAR, H. G.; YILMAZ, D.; AKIN, E. Pain acceptance levels of patients with chronic pain. **Medicine**, v. 99, n. 17, p. e19851, 2020.

FAORO, M. W. et al. Work-related musculoskeletal pain and its association with common mental disorders among employees of a poultry producing company in Southern Brazil. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 16, n. 2, p. 136–144, 2018.

FLECK, M. P. DE A. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, n. 1, p. 33–38, 2000.

GRANT, M. et al. Obstacles to returning to work with chronic pain: In-depth interviews with people who are off work due to chronic pain and employers. **BMC Musculoskeletal Disorders**, v. 20, n. 1, p. 1–15, 2019.

KLUTHCOVSKY, A. C. G. C.; KLUTHCOVSKY, F. A. O WHOQOL-bref, um instrumento para avaliar qualidade de vida: Uma revisão sistemática. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 31, n. 3 SUPPL., p. 1–12, 2009.

LUZ, E. M. F. DA et al. Prevalence and Factors Associated With Musculoskeletal Pain in Hospital Cleaning Workers. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 26, n. 2, p. 1–10, 2017.

MONTEIRO, G. et al. Avaliação da qualidade de vida de trabalhadores antes e durante a pandemia de covid-19 por meio do questionário SF-36. **Introdução A express**. v. 10, n. 1, p. 84–105, 2021.

MOSER, A. D.; COSTA, M. C. G.; LOPES, J. C. M. Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (CIF) aplicada e a trabalhadores de higienização e limpeza. **ConScientiae Saúde**, v. 15, n. 3, p. 465–475, 2017.

PATARO, S. M. S.; FERNANDES, R. DE C. P. Trabalho físico pesado e dor lombar: A realidade na limpeza urbana. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 17, n. 1, p. 17–30, 2014.

PAULA, E. A. DE et al. Qualidade de vida de trabalhadores com LER/DORT e lombalgia ocupacional atendidos no Cerest de Guarulhos, São Paulo [Quality of life of workers with RSI / WMSD and occupational low back pain treated at Cerest in Guarulhos, São Paulo]. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 41, n. 0, p. 1–11, 2016.

RAFTERY, M. N., Sarma, K., Murphy, A. W., Harpe, D. De la., Normand, C., Mcguire, B. E. Chronic pain in the Republic of Ireland - Community prevalence, psychosocial profile and predictors of pain-related disability: Results from the Prevalence, Impact and Cost of Chronic Pain (PRIME) study, Part 1. **Pain**, v. 152, n. 5, p. 1096–1103, 2011.

REIS, R. J. et al. Perfil da demanda atendida em ambulatório de doenças profissionais e a presença de lesões por esforços repetitivos. **Revista de Saúde Pública**, v. 34, n. 3, p. 292–298, 2000.

RODRIGUES, A. C. et al. Factors that influence the quality of life in neuropathic, musculoskeletal, and oncological pain. **Brazilian Journal Of Pain**, v. 4, n. 1, p. 31–36, 2021.

SIMAS, J. M. M. et al. Profile of workers with lumbar affections attended at a health service. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 10, n. 3, p. 385–392, 2020.

TELES, M. A. B. Psychosocial work conditions and quality of life among primary health care employees: a cross sectional study. **Health and Quality of Life Outcomes**, v. 12, n. 72, p. 1–12, 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Physical activity**. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/physical-activity>>. Acesso em: 29 nov. 2021.

SIQUEIRA, J. T. T. DE. **Porque a dor também é uma questão de saúde pública!** Disponível em: <https://sbed.org.br/duvidas-frequentes-2/dor-no-brasil/#:~:text=Entre%2010%20e%2050%25%20dos,para%20cronicidade%2C%20em%20pacientes%20susceptiveis>. Acesso em: 18 dez. 2020.

YAMADA, K. et al. Study of chronic pain and its associated risk factors among Japanese industry workers: the Quality of Working Life Influenced by Chronic pain (QWLIC) study. **Sangyo Eiseigaku Zasshi** 59:125–34, 2017.

XIA, P. et al. Quality of life of Chinese urban community residents: a psychometric study of the mainland Chinese version of the WHOQOL-BREF. **BMC Medical Research Methodology**, v. 12, n. 37, p. 1–11, 2012.